

## Algoritmo do Método de Newton-Raphson

1. Inicialize  $r = 0$  e estime valores iniciais para a magnitude e ângulo das tensões,  $V^0$  e  $\delta^0$ ;
2. Faça  $r = r + 1$ ;
3. Calcule os desbalanços de potência ativa  $\Delta P$  para as barras  $PV$  e  $PQ$ , e de potência reativa  $\Delta Q$  para as barras  $PQ$  :

$$\Delta P_i = P_i^{esp} - V_i \sum_{k \in \Omega_i} (G_{ik} \cos \delta_{ki} + B_{ik} \sin \delta_{ik}) V_k$$
$$\Delta Q_i = Q_i^{esp} - V_i \sum_{k \in \Omega_i} (G_{ik} \sin \delta_{ik} - B_{ik} \cos \delta_{ik}) V_k$$

4. Verifique a convergência. Se:

$$\begin{aligned} |P_i^{esp} - P_i^{calc}| &\leq \epsilon_P \quad (\text{barras } PV \text{ e } PQ) \\ |Q_i^{esp} - Q_i^{calc}| &\leq \epsilon_Q \quad (\text{barras } PQ) \end{aligned}$$

a convergência foi alcançada.

- Calcule os fluxos nos ramos;
- Imprima resultados;
- FIM.

Em caso contrário, siga para o passo 5;

5. Forme a matriz:

$$\begin{bmatrix} \mathbf{H} & \mathbf{N} \\ \mathbf{J} & \mathbf{L} \end{bmatrix}$$

6. Resolva o sistema linear para obter  $\Delta \mathbf{V}$  e  $\Delta \delta$ :

$$\begin{bmatrix} \Delta \mathbf{P}_{PV \text{ e } PQ} \\ \Delta \mathbf{Q}_{PQ} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \mathbf{H} & \mathbf{N} \\ \mathbf{J} & \mathbf{L} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \Delta \delta_{PV \text{ e } PQ} \\ (\Delta \mathbf{V}/\mathbf{V})_{PQ} \end{bmatrix}$$

7. Atualize os valores de  $\mathbf{V}^r = \mathbf{V}^{r-1} + \Delta \mathbf{V}$  e de  $\delta = \delta^{r-1} + \Delta \delta$ ;

8. Calcule as injeções de potência ativa e reativa nas barras utilizando as expressões

$$P_i(V, \delta) = V_i \sum_{k \in \Omega_i} (G_{ik} \cos \delta_{ik} + B_{ik} \sin \delta_{ik}) V_k$$
$$Q_i(V, \delta) = V_i \sum_{k \in \Omega_i} (G_{ik} \sin \delta_{ik} - B_{ik} \cos \delta_{ik}) V_k$$

9. Para as barras  $PV$ , verificar os limites de geração de potência reativa: se  $Q_i^{calc}$  está fora dos limites, fixar  $Q_i$  no limite violado, e tratar a barra como uma barra de carga;

10. Retorne ao passo 2.